

Cultura e Arte no aeroporto de Salvador: inovação através dos setores criativos

Culture and Art at Salvador airport: innovation through the creative sectors

Crisley Tatiana Dias Mota¹

31/05/2022

Resumo

Um aeroporto é um elemento de uma rede, um fixo diante de incontáveis fluxos de pessoas, mercadorias e informações. Como elemento de uma rede, uma forma de incrementar a passagem das pessoas por esses lugares é implementação de elementos inovativos como uma forma de agregar valor a suas instalações e favorecer a qualidade do serviço oferecido. Entre as inovações introduzidas, estão elementos dos setores criativos, como a exposição de obras de arte que contribui para que esse lugar ganhe notoriedade. Esse trabalho busca identificar o acervo artístico e cultural do Aeroporto Internacional de Salvador, no ano de 2022, como uma forma de inovação em um sistema de redes. Este estudo se enquadra como pesquisa descritiva, pois serão apresentadas as obras que estão expostas por diferentes espaços do aeroporto. Uma investigação sobre como a arte e a cultura se apresentam em um aeroporto se justifica pelo importante papel que um espaço, de ampla circulação de pessoas vinculado a um complexo e dinâmico sistema de redes mundiais, pode favorecer a identidade de um lugar e ao desenvolvimento dos seus setores criativos. A relevância de se tratar esse tema baseia-se também na atuação de medidas para a melhoria do atendimento ao público, constituindo uma estratégia de acesso das pessoas a obras de arte. E, principalmente, favoreça os artistas na apresentação e divulgação dos seus trabalhos, onde os espaços tido como ociosos podem ser melhor aproveitados como geradores de oportunidades para os artistas e suas exposições.

Palavras-chave: Arte 1; Inovação 2; Aeroporto de Salvador 3; Rede 4; Setores Criativos 5.

Resumen

Un aeropuerto es un elemento de una red, un punto de contacto con innumerables flujos de personas, mercancías e información. Como elemento de una red, una forma de aumentar el número de personas que visitan estos lugares es implementar elementos innovadores como forma de agregar valor a sus instalaciones y favorecer la calidad del servicio ofrecido. Entre las novedades introducidas se encuentran elementos de los sectores creativos, como la exposición de obras de arte que contribuye a que este lugar gane notoriedad. Este trabajo busca identificar el acervo artístico y cultural del Aeropuerto Internacional de Salvador, en el año

¹ Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe – UFS.
Doutoranda em Desenvolvimento Regional e Urbano PPDRU – UNIFACS, Brasil.

2022, como una forma de innovación en un sistema de red. Este estudio se encuadra como una investigación descriptiva, pues se presentarán los trabajos que se exponen por diferentes espacios del aeropuerto. Una investigación sobre cómo se presenta el arte y la cultura en un aeropuerto se justifica por el importante papel que un espacio, con una amplia circulación de personas vinculadas a un complejo y dinámico sistema de redes globales, puede favorecer la identidad de un lugar y el desarrollo de sus sectores creativos. La pertinencia de abordar este tema también radica en la implementación de medidas para mejorar el servicio al público, constituyendo una estrategia para el acceso de las personas a las obras de arte. Y, sobre todo, favorecer a los artistas en la presentación y difusión de su obra, donde los espacios considerados ociosos puedan ser mejor aprovechados como generadores de oportunidades para los artistas y sus exposiciones.

Palabras clave: arte 1; Innovación 2; Aeropuerto de Salvador 3; Red 4; Sectores Creativos 5.

Abstract

An airport is an element of a network, a point of contact with countless flows of people, goods and information. As an element of a network, one way to increase the number of people visiting these places is to implement innovative elements as a way of adding value to its facilities and favoring the quality of the service offered. Among the innovations introduced are elements of the creative sectors, such as the exhibition of works of art that contributes to this place gaining notoriety. This work seeks to identify the artistic and cultural collection of Salvador International Airport, in the year 2022, as a form of innovation in a network system. This study fits as a descriptive research, because the works that are exposed by different spaces of the airport will be presented. An investigation on how art and culture are presented in an airport is justified by the important role that a space, with a wide circulation of people linked to a complex and dynamic system of global networks, can favor the identity of a place and the development of their creative sectors. The relevance of dealing with this issue is also based on the implementation of measures to improve service to the public, constituting a strategy for people's access to works of art. And, above all, favor artists in the presentation and dissemination of their work, where spaces considered idle can be better used as generators of opportunities for artists and their exhibitions.

Keywords: Art 1; Innovation 2; Salvador Airport 3; Network 4; Creative Sectors 5.

1. Introdução

Os aeroportos civis são espaços fundamentais para o transporte de pessoas e cargas. Constituídos por edificações, equipamentos de apoio e diferentes tipos de instalações, esses espaços são essenciais para diferentes setores da economia e para a vida das pessoas, inclusive para aqueles que estão ali somente de passagem. Embora, cada aeroporto tenha uma forma de

organização dos espaços de circulação do público, existe um entendimento da possibilidade destes espaços cooperarem com a qualidade do tempo das pessoas que o frequentam.

Um aeroporto é um elemento de uma rede, um fixo diante de incontáveis fluxos de pessoas, mercadorias e informações. Como elemento de uma rede, uma forma de se destacar diante de uma infinidade de elementos e de incrementar a passagem das pessoas por esses lugares, alguns consideram a implementação de elementos inovativos como uma forma de agregar valor a suas instalações e favorecer a qualidade do serviço oferecido. Entre as inovações introduzidas, estão elementos dos setores criativos, como a exposição de obras de arte que contribui para que esse lugar ganhe notoriedade na rede em que está inserido.

Esse trabalho busca identificar o acervo artístico e cultural do Aeroporto Internacional de Salvador, no ano de 2022, como uma forma de inovação em um sistema de redes. O Aeroporto Internacional de Salvador-Bahia, atualmente é administrado pela operadora privada de aeroportos Salvador Bahia Airport que faz parte da rede VINCI Airports desde 2 de janeiro de 2018 através de um Contrato de Concessão com duração de 30 anos.

Para tanto, este estudo se enquadra como pesquisa descritiva, pois serão apresentadas as obras que estão expostas por diferentes espaços do aeroporto de Salvador.

Para esse trabalho foram abordados conceitos, características e discussões que reforçam o debate sobre o assunto. Para isso, foi feita uma sondagem de autores que contribuem com o tema como Manoel Castells com Sociedade em Rede (2002), com Domenico De Masi, com O ócio criativo (2000) e Umberto Eco (2021) com suas discussões sobre arte, além de autores que trabalham diretamente com o tema como Pelaes (2018) que faz uma leitura do acervo e da arte contemporânea do metrô da cidade de São Paulo.

Uma investigação sobre como a arte e a cultura se apresentam em um aeroporto se justifica pelo importante papel que um espaço, de ampla circulação de pessoas vinculado a um complexo e dinâmico sistema de redes mundiais, pode favorecer a identidade de um lugar e ao desenvolvimento dos seus setores criativos. A relevância de se tratar esse tema baseia-se também na atuação de medidas para a melhoria da infraestrutura do espaço e para atendimento ao público, constituindo uma estratégia de acesso das pessoas a obras de arte. E, principalmente, favoreça os artistas na apresentação e divulgação dos seus trabalhos, onde os espaços tido como ociosos podem ser melhor aproveitados como geradores de oportunidades para os artistas e suas exposições.

2. Aeroporto enquanto lugar de possibilidades: Da rede a arte e a inovação.

A atualidade representa o momento em que Castells (2002) chama de sociedade em rede. Neste contexto, ter uma identidade reconhecida em um amplo sistema de redes é uma forma de ser reconhecido diante de tantos outros que se apresentam de forma padronizada, que se comunicam com os indivíduos, mas não produzem conteúdos e referências para os envolvidos.

Um aeroporto pode ser considerado um lugar formado por fixos, que são as construções materiais como edificações, escritórios, salas e portões de embarque, lojas, cafés e fluxos que são resultados de ações do setor de transporte e da dinâmica social, onde circulam pessoas, objetos, mercadorias e informações. Uma análise deste espaço mostra o papel de um aeroporto em um complexo sistemas de redes. Para Lencioni (1999, p. 176) a rede conecta os lugares e os homens, com uma compreensão diferenciada da relação de tempo e distância.

A presença de pessoas aeroportos revela a extensão das redes que relacionam com uma infinidade de outras possibilidades. Para Corrêa (2002, p.189), as redes são os fluxos materiais e imateriais, responsáveis pela articulação entre os agentes da superfície terrestre, integrando pontos e áreas diversas. Assim, os aeroportos são nós de redes, lugares de conexões de fluxos que tem como base a organização social. Para Dias (p.23, 2005) a rede sendo uma criação humana, também é uma construção social. Para essa autora a rede expõe a escala das ações sociais.

A rede aqui discutida apresenta-se como um conjunto de pontos conectados entre si e que viabilizam o intercâmbio de conhecimentos e o fluxo de pessoas, bens ou informações. Essas redes constitui uma forma de organização possível de ser identificada e revela como uma forma de interação entre seus diversos agentes (ALBAGLI/BRITTO, 2002, p.22).

A inovação é reconhecida como um fator indispensável para a competitividade econômica que conduzem a mudanças tanto na economia como na sociedade. Na literatura acadêmica, empresarial ou do cotidiano das pessoas é comum o surgimento da palavra inovação quando se busca mudanças que possam trazer algum tipo de benefício social, econômico, político ou espacial. As tecnologias são incorporadas, atualizadas e consideradas um novo padrão de dinamização e de logística dos sistemas da sociedade, mas nem sempre são os únicos elementos capazes de promover experiências pessoais.

De fato, os princípios que regem as organizações empresariais na busca de melhorias dos seus produtos ou serviços são inovações que envolvem diferentes ações e nestes termos, estratégias para aumentar a capacidade competitiva contam com especificidades, identidades e conhecimento. Esse tipo de inovação contribui para que o lugar, com seus talentos criativos, possa notabilizar-se de forma positiva a uma nova organização, com novas relações vinculadas a um sistema de redes com possibilidades de satisfação das pessoas que usufruem dos seus produtos e serviços, bem como a possibilidade de um crescimento econômico.

No processo de ajustes e de organização das redes, as pessoas, empresas e instituições criam estratégias que fortaleça e aumente a sua dinâmica, principalmente quando se busca a competitividade econômica. Para isso promovem a introdução de elementos de ordem política, social, econômica e territoriais. A introdução de qualquer forma de melhoria, sem a alteração da sua estrutura básica, pode gerar aumento da eficiência, das trocas econômicas, aumento da produtividade e da qualidade do produto ou do serviço oferecido. A essa forma de introdução de novos elementos que favoreçam essas mudanças dá, se o nome de inovação incremental (ALBAGLI, p.16, 2002).

O aeroporto como um elemento de articulação entre o global e o local e do desenvolvimento de novas dinâmicas em seus espaços delineiam uma relação dos seus passantes com novos conteúdos. As ações de uso dos espaços do aeroporto constituem lugares de referência onde pessoas se relacionam de formas diferentes. Alguns estão ligados ao espaço através de momentos de lazer, outros a trabalho e tantos outros através de infinitas possibilidades e motivos que os levam a frequentar esses espaços. Essas relações dão sentidos objetivos e subjetivos ao aeroporto.

A inserção de inovações ganha elementos diferenciados quando o lugar apresenta elementos dos setores criativos, com uma identidade própria, um espaço permeado de símbolos e significados pertinentes e que tenha os princípios sociais de reconhecimento e de identidade de um povo.

A observação sobre a importância de experiências satisfatórias para o bem-estar mental e para o aprendizado em momentos de ócio traz valores benéficos para as pessoas quando algo é feito com sentido e significado. Esses momentos denominados por De Masi (2000) de ócio criativo.

Essas possibilidades vêm por meio da presença de elementos artísticos e culturais em suas áreas comuns e por onde passam diariamente um grande número de pessoas. A arte, ao longo da história humana, sempre se apresentou como expressões do sentimento humano, seja pelo lado do artista ou da pessoa que aprecia a obra e, através dela, é possível as manifestações do conhecimento, da identidade e das percepções capazes de contribuir para o incremento das experiências pessoais.

As experiências pessoais ao estar na presença de um elemento artístico é infinita. Para alguns as obras podem passar despercebidas, para outros, diante do seu cotidiano, podem nem perceber sua presença. Mas para aqueles que as veem, a apreciação de uma obra de arte na contemporaneidade apresenta-se possibilitando a livre interpretação e estimula o juízo autônomo sobre a realidade da vida de quem a interpreta (ECO, 2021, p.154). Para esse autor, quando se fala em arte, fala-se em uma pluralidade de perspectivas, onde cada um interpreta à sua maneira de acordo com sua formação e a fatores psicológicos, culturais e ambientais. Neste sentido, para o autor, a apreciação de uma obra de arte vai depender de quem a aprecia.

No Brasil, uma experiência semelhante é a arte no metrô de São Paulo que já redeu vários trabalhos e pesquisas. A instalação das obras no metrô de São Paulo teve como objetivo a melhoria de qualidade do serviço prestado aos usuários, pois são consideradas uma forma de interação positiva. Para isso foi constituída uma Comissão Consultiva de Arte constituída por representantes de instituições vinculados à arte e à cultura, cujo propósito seria a aprovação dos projetos artísticos para ocupação de espaços disponíveis nas estações (SACRAMENTO, p.08, 2012). Para Pelaes (p.13, 2018), as obras de arte contemporâneas contribuem para que o espaço do metrô de São Paulo seja um lugar de apreciação artística. As obras dialogam tanto com a arquitetura como com as relações sociais, além de propor reflexões sobre a dimensões estéticas correlacionadas ao espaço público.

3. Arte no Aeroporto de Salvador

O primeiro nome do aeroporto de Salvador foi Aeroporto Internacional Dois de Julho, mas em 1998 o terminal aeroviário passou se chamar Deputado Luís Eduardo Magalhães (BRASIL, 2022). No dia 02 de janeiro de 2018 o aeroporto foi integrado à rede VINCI Airports, uma empresa operadora privada de aeroportos que gerencia as operações de 46 aeroportos no mundo e que, através de um Contrato de Concessão com duração até 2047, recebeu a concessão

do aeroporto baiano que passou a ser chamado de Salvador Bahia Airport (BAHIA AIRPORT, 2020a).

O espaço do aeroporto se reinventa. Lojas de souvenirs, estão espalhadas, juntamente com outros tipos de lojas, cafés, restaurantes e toda a estrutura para o seu funcionamento, algo comum para os aeroportos, principalmente os internacionais, que normalmente ocupam grandes espaços, mas sempre sobram áreas vazias, que bem aproveitadas tornam-se verdadeiras galerias de arte sem interromper os fluxos dos que por ali passam. Diante da possibilidade de uso dos espaços ociosos, inovações foram inseridas e esses espaços tornaram-se de exposições artísticas, permitindo aos seus passantes o acesso a obras que, normalmente estão em museus e galerias de arte.

A contemporaneidade, já provoca questionamentos sobre a contemplação da arte e esses questionamentos são ampliados por elas estarem expostas em um lugar dinâmico e que as pessoas estão ali de passagem. Mas é preciso considerar que exposições que valorizam as especificidades de um lugar realçam os talentos e viabilizam oportunidades de inovação que merecem ser aproveitadas pelas empresas aliadas dos setores criativos. Por setores criativos entende-se os setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social (BRASIL, 2012, p. 22).

Este trabalho identifica algumas das obras expostas no aeroporto de Salvador. Um dos elementos observados é que algumas obras estão disponíveis para o público em geral que circula pelo aeroporto, mas outra parte das obras localiza-se na área de embarque e estão disponíveis somente para pessoas em viagem ou autorizadas, como os funcionários das lojas restaurantes, cafés e os próprios funcionários do aeroporto.

Uma obra relevante no aeroporto é um painel de Carybe cujo título é Manifestações culturais da Bahia (FIGURA 01). A obra feita com a técnica óleo sobre tela, mede 5x2,08m e foi confeccionada no ano de 1984. Essa obra representa lugares, pessoas e manifestações culturais da Bahia, apresentando mulheres no carnaval, pescadores, a capoeira, vaquejada entre outros momentos religiosos e culturais do cotidiano das pessoas.

A obra de Carybe fica próxima a aérea de embarque e ao setor do raio x. Com certeza, muitos passantes não observam ou não percebem essa peça, por pressa ou por imparcialidade.

No entanto, outras pessoas, por disponibilidade de tempo ou por curiosidade mesmo, apreciam essas obras, que torna o espaço mais acolhedor para sua estadia.

FIGURA 01: Manifestações culturais da Bahia: Obra de Carybe.



Fonte: De autoria própria, 2022.

FIGURA 02: Detalhes da obra de Crybe: Manifestações culturais da Bahia



Fonte: De autoria própria, 2022.

No acervo de obras permanentes do Aeroporto Salvador Bahia Airport também consta a obra do artista Glauco Rodrigues. Nascido em Bagé, Rio Grande do Sul em 1929, este artista faleceu no Rio de Janeiro em 2004. Uma das características deste artista foi a representação de signos da realidade brasileira (GLAUCO, 2022).

No Aeroporto, na área de check-in, encontra-se a obra Salomé, a Gordinha da artista baiana Eliana Kertész. A obra com grandes proporções mede aproximadamente 4 metros de altura por outros 4,5 metros de largura e levou três dias para ser montada. Confeccionada isopor, papel machê, coberta com massa acrílica e pintada com tinta fosca, a versão da "Gordinha" em amarelo, criada para exposição Fatura e Abundância, realizada entre o fim de 2019 e o início de 2020 no Palacete das Artes na cidade de Salvador, Bahia Sua criação também comemora os vinte anos de criação da obra original, criada por Eliana em 2001.

FIGURA 03: Salomé de Eliana Kertész



Fonte: De autoria própria, 2022.

Além das obras que estão em exposição permanente no aeroporto, tem-se uma exposição temporária. Localizada no Terminal de Passageiros, no corredor de acesso ao Píer Sul, o espaço é um painel que remete ao Skyline (horizonte formado pelo contorno dos edifícios de uma cidade) de Salvador com quinze molduras recortadas em sua estrutura que abriga obras que remetem a temas relativos a Bahia com um conceito de *Sense of Place* ou senso de regionalidade, que faz referência a identidade do lugar (BAHIA AIRPORT, 2020a). Essa exposição reúne e apresenta as obras do fotógrafo Will Recarey e gravuras do artista plástico Elano Passos, sendo uma exposição temática cujo o título é Salvador: Traços e Olhares.

FIGURA 04: Skyline do terminal de passageiros.

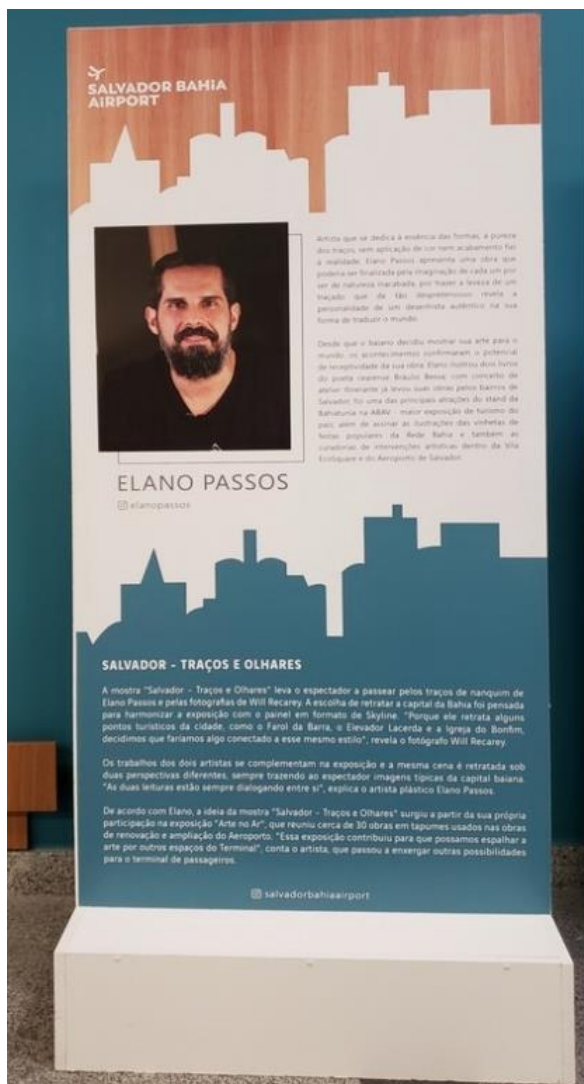


Fonte: De autoria própria, 2022.

O artista Elano Passos expõe obras com a técnica nanquim sobre papel que, com traços limpos e autênticos e apresenta momentos simbólicos da vida em Salvador. Baiano, o artista

também já ilustrou livros, como do poeta Bráulio Bessa e já assinou as ilustrações das vinhetas de festas populares da Rede Bahia, entre outros trabalhos desenvolvidos (PASSOS, 2022).

FIGURA 05: Elano Passos e suas obras.



Fonte: De autoria própria, 2022.

A exposição Salvador: Traços e Olhares também apresenta o fotógrafo Will Recarey. Natural de Salvador, o artista cursou faculdade de arquitetura e se especializou em design gráfico, mas a fotografia o acompanha a mais de trinta anos. Seu primeiro trabalho profissional foi a publicação no Anuário de Arquitetura e Decoração da Bahia em 2003. Daí em diante sua carreira profissional se consolida e seus trabalhos tem como fontes de inspiração temas como arquitetura, natureza, a cultura, religião e o cotidiano das pessoas (RE CAREY, 2022).

FIGURA 06: Will Recarey e suas obras.



Fonte: De autoria própria, 2022.

Além das obras expostas no aeroporto um dos espaços que chama atenção pela sua arquitetura é da área de embarque que segue a mesma linha da regionalidade da Bahia. O projeto da área comercial também teve o *sense of place* ou senso de regionalidade como referência. O projeto é dos arquitetos baianos Thais Abreu, Luiza Buratto e Alberto Sena sob a coordenação das arquitetas Paula Maia e Viviane Braga, da equipe técnica do Aeroporto. A ideia foi dar um significado a um lugar de passagem com elementos que remetem as redes, canoas e palmeiras o espaço se apresenta como um lugar onde os passageiros costuma sentar enquanto aguardam seus voos (BAHIA AIRPORT, 2020b).

FIGURA 07: Projeto arquitetônico do Aeroporto internacional de Salvador.



Fonte: De autoria própria, 2022.

4. Considerações Finais

O espaço do aeroporto constituído por signos culturais age como um elemento norteador e define valores que organizam a permanência das pessoas e incentiva o consumo. O um aeroporto, na sua condição pratica da vida não se limita a um simples campo de passagem, pois se realiza através do fragmento da vida cotidiana, bem como das aspirações de expectativas. O espaço de passagem e de rapidez passa a apresentar uma conotação de contemplação. A participação das pessoas nestes espaços contemplativos favore a permanência por mais tempo e, como consequências, em espaços agradáveis a permanência pode incentivar o consumo e retorno financeiro.

Alguns dos conteúdos de representação destes espaços dão um sentido de diferenciação apresentando-se como uma dimensão da identidade, de troca de informações e de consumo. Uma relação que surge das experiências que guardam em si uma relação afetiva e simbólica.

Uma consideração que deve ser feita é que espaços como aeroportos, rodoviárias, estações de metrô podem e devem ser espaço de arte. Muitos são os artistas que buscam espaços para expor seus trabalhos. Tanto para artistas renomados, como para aqueles que ainda buscam serem reconhecidos. Claro que é necessária uma estrutura física e de segurança, como qualquer galeria de arte. Mas o espaço existe, pode e deve ser melhor aproveitado para que a arte seja acessível.

5. Referências Bibliográficas

ALBAGLI, Sarita; BRITTO, Jorge. **Glossário de Arranjos Produtivos Locais**. Dezembro, 2002. Disponível em: <<http://www.ie.ufrj.br/redesist/Glossario/Glossario%20Sebrae.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2011.

BAHIA AIRPORT, Salvador. **Espaço para exposições artísticas no Aeroporto é inaugurado com obras de Elano Passos e Will Recarey**. Janeiro 2020a. Disponível em: <https://www.salvador-airport.com.br/pt-br/espaco-para-exposicoes-artisticas-no-sba-inaugurado-com-obras-de-elano-passos-e-will-recarey?id=1>

BAHIA AIRPORT, Salvador. **Identidade cultural da Bahia inspira decoração do Aeroporto de Salvador**. Janeiro 2020b. Disponível em: <https://www.salvador-airport.com.br/pt-br/espaco-para-exposicoes-artisticas-no-sba-inaugurado-com-obras-de-elano-passos-e-will-recarey?id=1>

BRASIL, Agência Senado. **Aeroporto de Salvador terá o nome de Luís Eduardo**. Brasília DF: Senado Federal, 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/1998/05/28/aeroporto-de-salvador-tera-o-nome-de-luis-eduardo>

BRASIL. **Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações**, 2011-2014. Brasília, Ministério da Cultura, 2012.

CARYBÉ. In. Ventura, Alexandre. Carybé: cotidiano de Salvador em meados do século XX. Palácio das Artes 50. Belo Horizonte/MG: FCS - Fundação Clóvis Salgado, 2022. Disponível em:

<https://fcs.mg.gov.br/a-criacao-escultorica-de-leandro-gabriel/>

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede**. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2002.

CORREIA, Roberto Lobato. **Trajatórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

DE MASI, Domenico. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

DIAS, L. C. Os sentidos da rede: notas para discussão. In: DIAS, L.; SILVEIRA, R. (Org.) **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005, p. 11-28.

ECO, Umberto. **A definição da Arte**. 4º Ed. Rio de Janeiro: Record, 2021.

GLAUCO Rodrigues. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2022. Disponível em:
<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1529/glauco-rodriques>. Acesso em: 28 de maio de 2022.

LENCIONI, S. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 199.

PASSOS, Elano. In. **Salvador – Traços e Olhares**. Salvador: Salvador Bahia Airport, 2022. Disponível em:

<https://www.salvador-airport.com.br/pt-br/espa%C3%A7o-para-exposi%C3%A7%C3%B5es-art%C3%ADsticas-no-sba-%C3%A9-inaugurado-com-obras-de-elano-passos-e-will-recarey?id=1>

PELAES, Maria Lúcia Wochler; STORI, Norberto. **Uma leitura do acervo e arte contemporânea do metrô da cidade de são paulo e suas implicações estéticas**. Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais, Art&Sensorium, Curitiba, v.5, n.2, p. 093 – 106 Jul.-Dez. 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/Crisley/Downloads/sensorium,+08-03-METRO-CIDADE-SAO-PAULO.pdf>

RECAREY, Will. In. **Salvador – Traços e Olhares**. Salvador: Salvador Bahia Airport, 2022. Disponível em:

<https://www.salvador-airport.com.br/pt-br/espa%C3%A7o-para-exposi%C3%A7%C3%B5es-art%C3%ADsticas-no-sba-%C3%A9-inaugurado-com-obras-de-elano-passos-e-will-recarey?id=1>

SACRAMENTO, Enock. **Arte no Metrô**. Edição A&A Comunicação Ltda: São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.metro.sp.gov.br/cultura/arte-metro/livro-digital/arquivos/assets/downloads/publication.pdf>

Sarita Albagli Jorge Britto. **Glossário de Arranjos Produtivos Locais**. Dezembro, 2002 Coordenação Geral do Projeto. Helena M.M. Lastres José E. Cassiolato (Lastres/Cassiolato, 2002, p. 15).